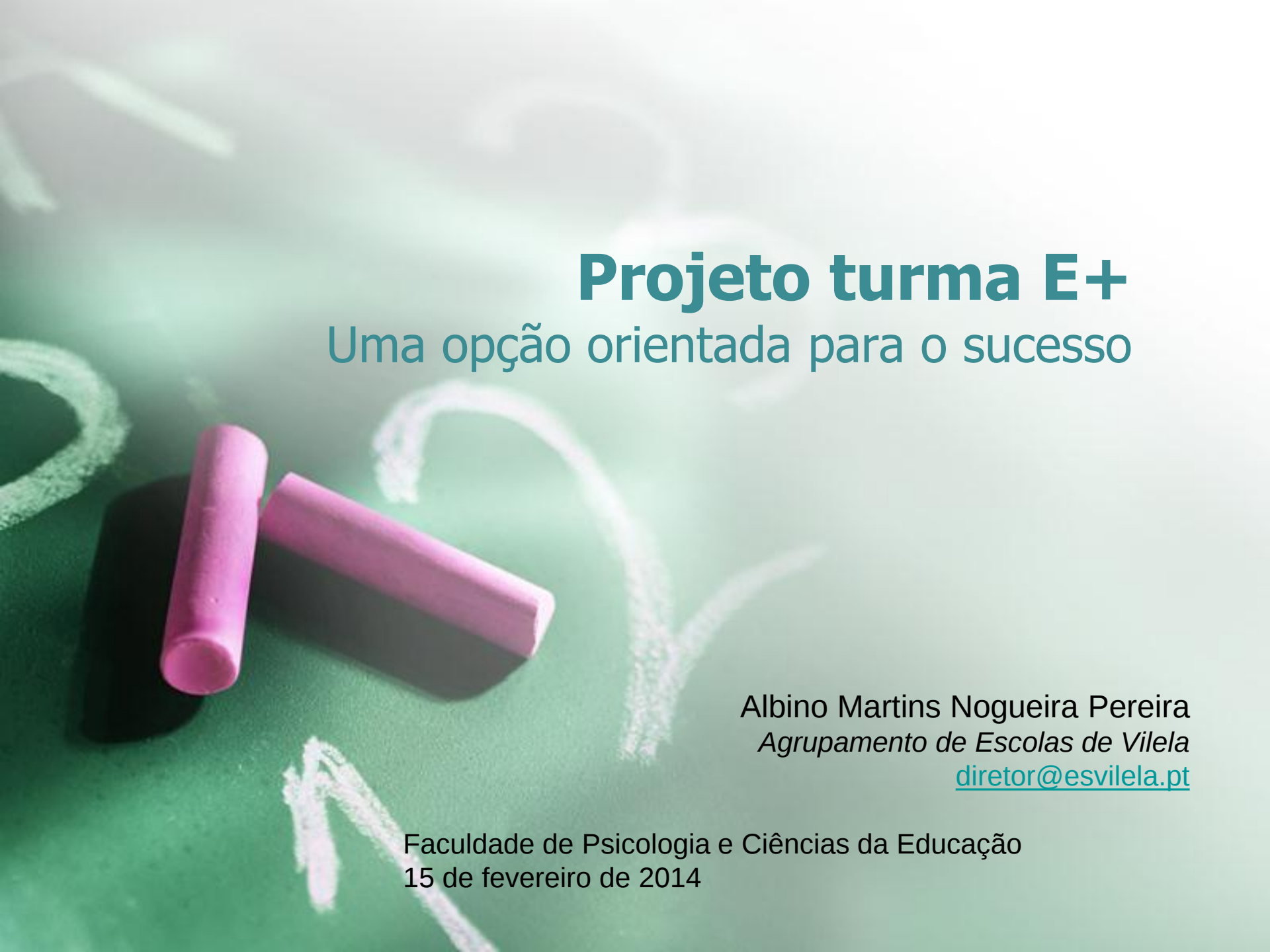




Projeto turma E+

Uma opção orientada para o sucesso

Albino Martins Nogueira Pereira
Agrupamento de Escolas de Vilela
diretor@esvilela.pt

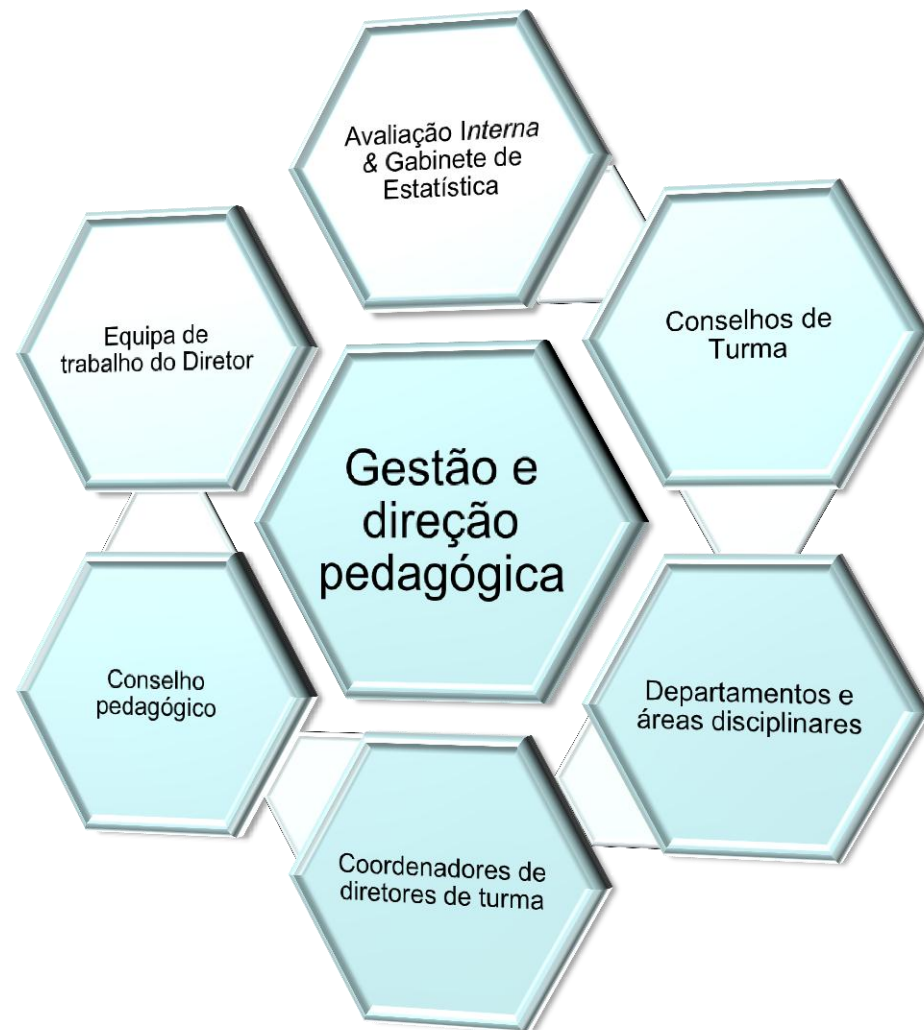
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
15 de fevereiro de 2014



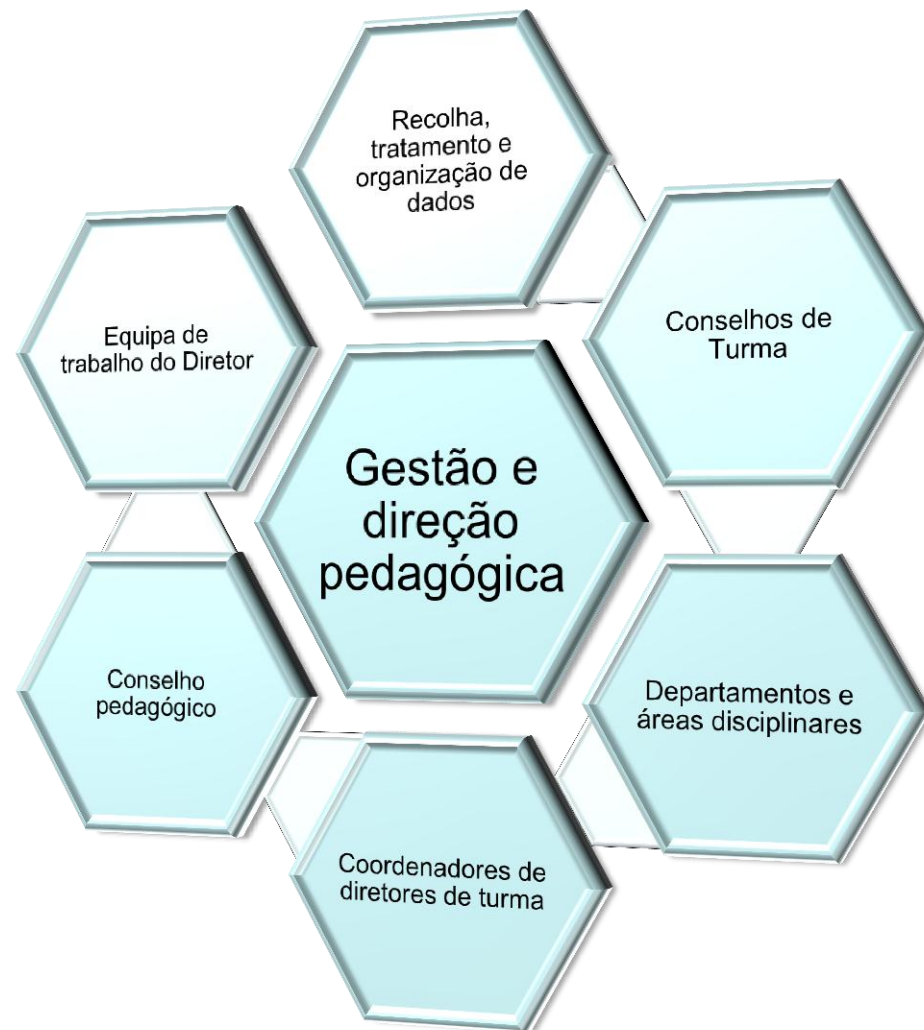
Estrutura da apresentação

1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos
2. Problema de partida
3. Hipóteses de resolução
4. Decisão: agentes e fundamentos
5. Projeto
 - i. Desenho
 - ii. Metodologia
 - iii. Operacionalização
 - iv. Resultados
6. Ponto de chegada
7. Conclusões

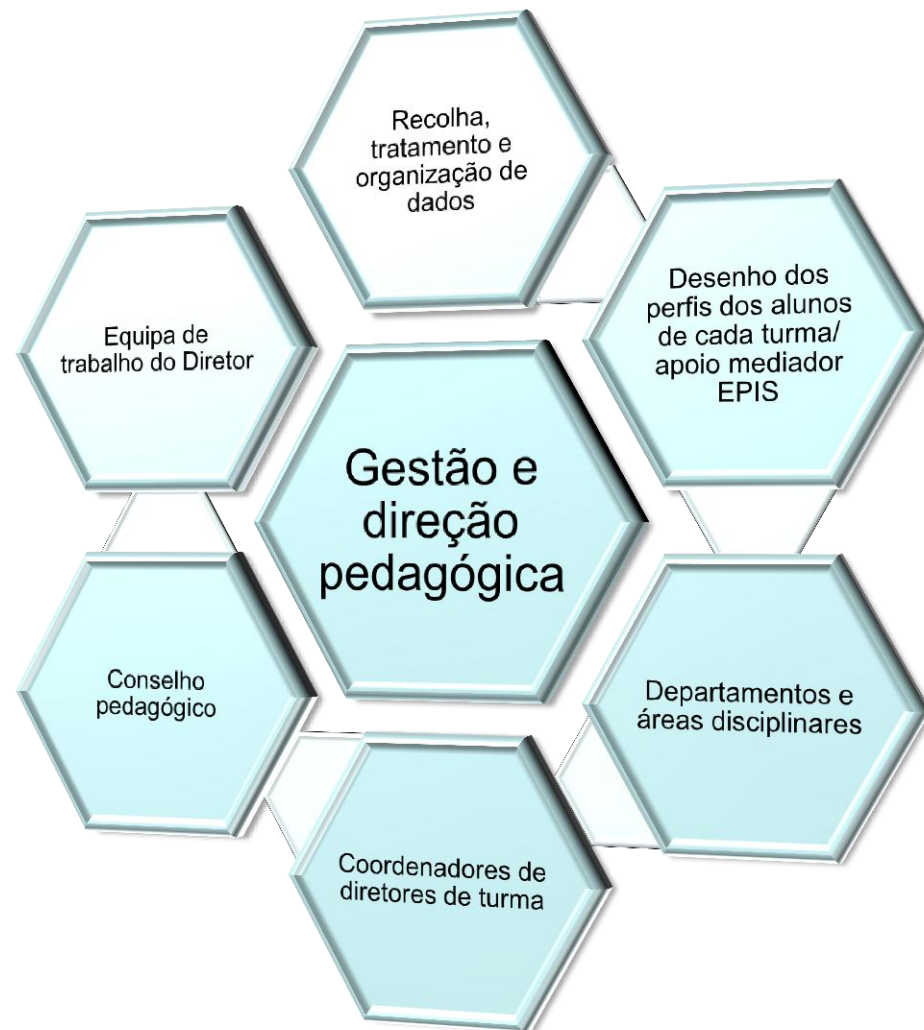
1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



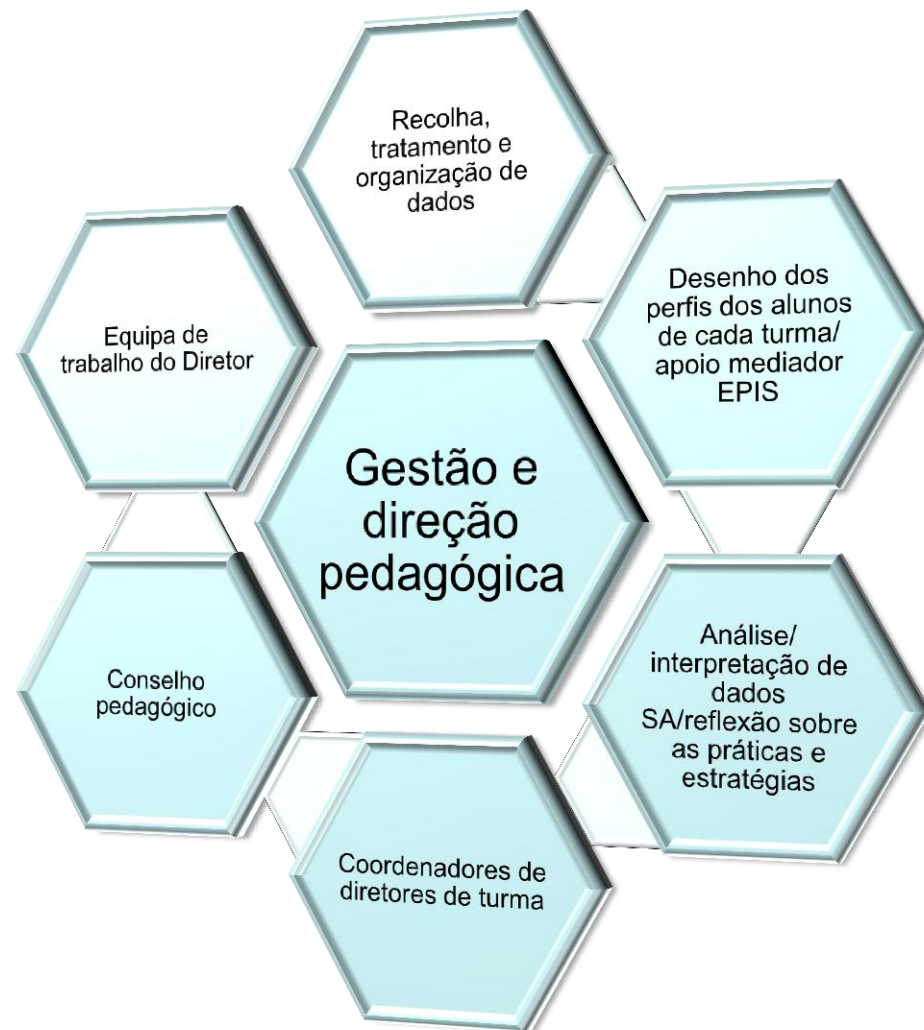
1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



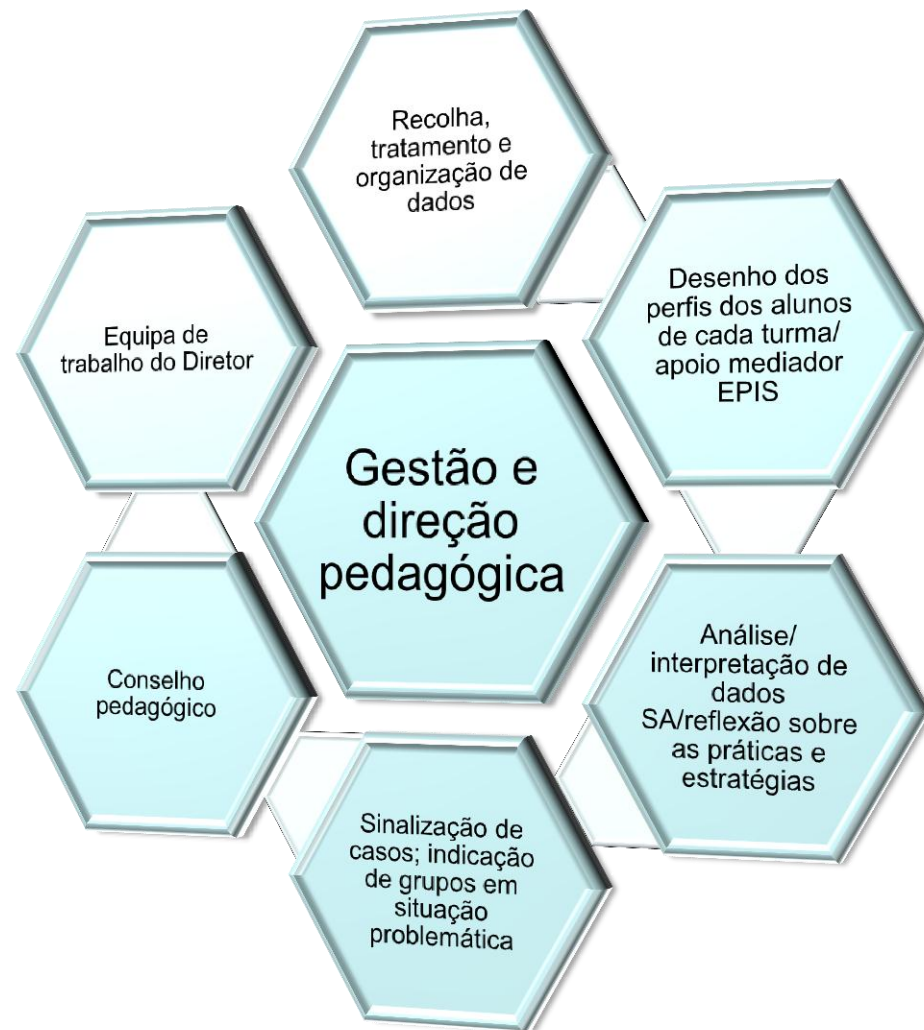
1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



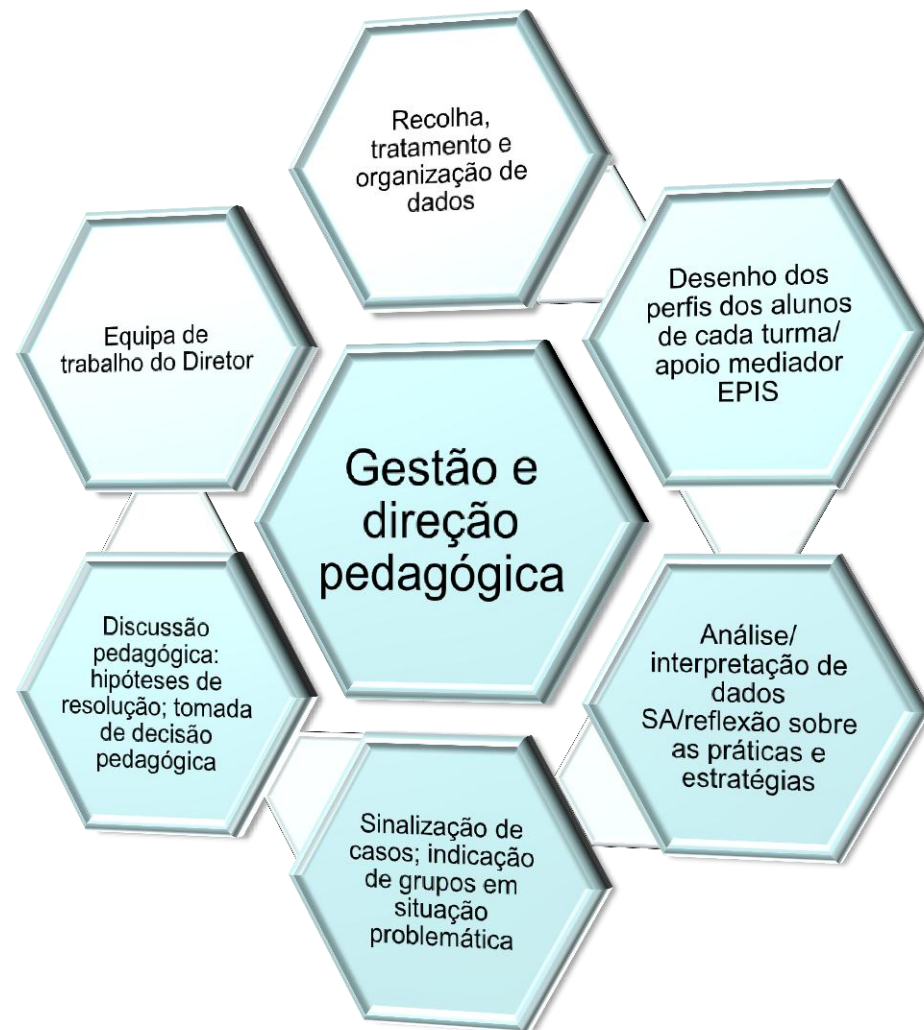
1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



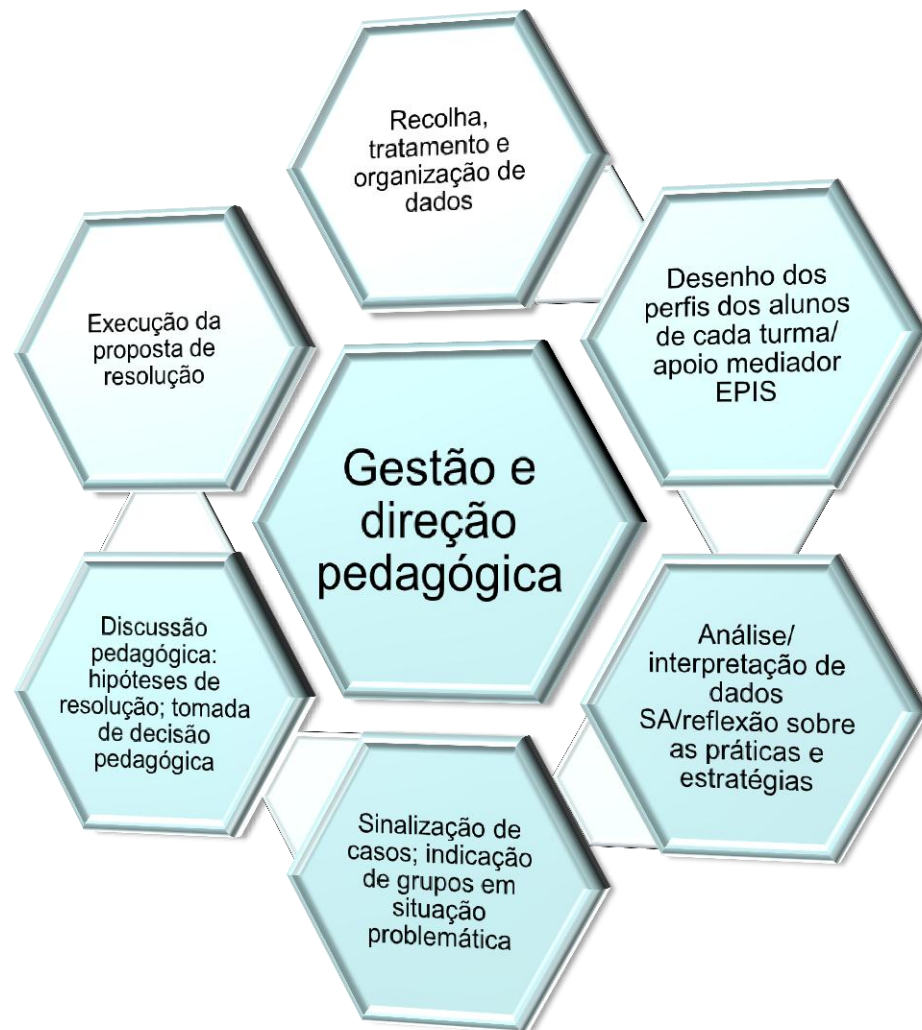
1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



1. Liderança partilhada na resolução de problemas pedagógicos: estruturas envolvidas



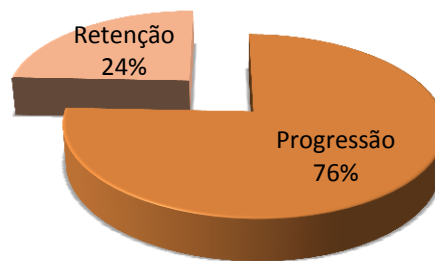
2. Problema de partida

Escola Básica e Secundária de Vilela

Junho de 2012 – análise dos resultados escolares relativos ao desempenho dos alunos no ano 2011/2012

- ❑ N.º de alunos que concluíram o 3.º ciclo : **87**
- ❑ N.º de alunos que ficou em retenção no final do 3.º ciclo: **28**

Relação Conclusão/ Retenção



2. Problema de partida

Caracterização dos alunos em situação de retenção no final do 3.º ciclo do ensino básico:

- ☐ Idade igual ou superior a 15 anos
- ☐ Situação de dupla retenção
- ☐ Medidas de promoção de sucesso escolar já frequentadas sem resultados satisfatórios:
 - ✓ Acompanhamento pelo Mediador EPIS
 - ✓ Aulas de apoio
 - ✓ Aulas de recuperação
- ☐ Risco elevado de abandono escolar

3. Hipóteses de resolução



Encaminhamento dos alunos para cursos específicos (CEF, por exemplo)

3. Hipóteses de resolução



Encaminhamento dos alunos para cursos específicos (CEF, por exemplo)



Disseminação dos 28 alunos pelas novas 5 turmas do 9.º ano

3. Hipóteses de resolução



Encaminhamento dos alunos para cursos específicos (CEF, por exemplo)



Disseminação dos 28 alunos pelas novas 5 turmas do 9.º ano



Criação de um grupo de homogeneidade de 9.º ano

4. Decisão: agentes e fundamentos

- Pesquisa de estudos relacionados com as classes homogêneas

→ a maioria desses estudos aponta para:

- efeitos prejudiciais no plano socioafetivo, principalmente para os alunos mais fracos;
- tendência dos professores a adotar uma atitude fatalista;
- diminuição, nessas turmas, do tempo dedicado ao ensino e do número de unidades de conteúdo;
- desinvestimento nos encorajamentos;
- aumento exponencial dos exercícios de repetição.

4. Decisão: agentes e fundamentos

OPÇÃO:

constituição de uma turma de **homogeneidade**, sendo os alunos reunidos, não pelas suas aptidões, mas pelo **índice motivacional** que está na base dos maus **resultados escolares**.

4. Decisão: agentes e fundamentos

- Direcionamento da equipa de docentes para uma didática concebida em torno das adaptações curriculares e da diferenciação do ensino e das aprendizagens que implique:
 - ✓ reforço constante da motivação intrínseca e extrínseca;
 - ✓ fortalecimento da autoestima (por meio, concretamente, da comparação dos resultados dos testes com as outras turmas do 9.º ano);
 - ✓ distribuição dos alunos em pequenos grupos (três elementos, no máximo) para tarefas monitorizadas pelo professor;
 - ✓ tarefas escolares de realização integral em sala de aula com acompanhamento do professor;
 - ✓ conteúdos programáticos ajustados à capacidade de compreensão e de retenção dos alunos.

❑ Quadro estatístico

Grupo	Nº Alunos	M	F	Média Idades
	20	12	8	15,35

[illegible]



5. Projeto

i. Desenho

□ Condições :

- **Docentes com disponibilidade e interesse pelo Projeto** (identificação de professores voluntários através dos Coordenadores dos Departamento);
- Atribuição dos **Tempos de Estabelecimento (TE)** e dos **tempos de apoio aos alunos do seu horário** para reforço do trabalho de gestão da planificação, adaptações curriculares, preparação de materiais para os alunos...;
- Reconhecimento do papel fundamental do **Diretor de Turma** através da **redução de dois blocos na sua componente letiva**, para a gestão de conflitos e apoio às adaptações curriculares.
- **Envolvimento dos Alunos e dos Encarregados de Educação** no Projeto.



5. Projeto

ii. Metodologia

- Desenvolvimento de **Apoios Educativos** em sistema de **desdobramento** da turma em dois grupos **Língua Portuguesa/ Matemática**.
- Efetivação de **adaptações curriculares** nas áreas consideradas onde tal seja considerado essencial – Inglês e Português
- Articulação da dinamização de clubes e áreas extracurriculares [Teatro, Rádio Escolar, Clube Europeu, PES, Parlamento dos Jovens, Projeto N.O.M.E.S., Programa Eco-escolas, Jornal da Escola...] com áreas curriculares.



5. Projeto

ii. Metodologia

- Adoção de **critérios de avaliação** que valorizem o domínio das **atitudes** e os **valores** em relação aos outros domínios;
- Diversificação dos **instrumentos de avaliação**, reforçando a utilização da **avaliação formativa**;
- Ênfase da vertente de **ensino-aprendizagem instrumental** e mais **prática**.

5. Projeto

iii. Operacionalização | Extratos de atas

- Ata de setembro de 2012

*“No que diz respeito a propostas de atividades, o **Conselho de Turma** foi **unânime** em considerar que (...) seria benéfico que estes alunos fossem convidados a participar no maior número de **projetos** e **atividades** possível, de forma a tentar aumentar a sua **motivação** e **autoestima**”*

*“Foi ainda proposta a utilização de um mecanismo de **reforço positivo**, que passaria por proporcionar aos alunos da turma um dia radical na Diverlanhoso, ficando a realização desta atividade dependente do **desempenho** e **esforço** demonstrado pelos alunos ao longo do ano letivo.”*



5. Projeto

iii. Operacionalização | Extratos de atas

- Ata de dezembro de 2012

*“... programa de trabalho do Conselho de Turma orientado para a **sistematização de aprendizagens** de anos anteriores, a **recuperação de uma imagem positiva** de cada aluno e uma **motivação constante** para a frequência das aulas e para o estudo”*

*“... **mudança de comportamento e atitude** relativamente a anos anteriores é **notória**...”*

*“todos os alunos exceto a aluna número dois, Carla Silva, possuem **plano de acompanhamento pedagógico**...”*



5. Projeto

iii. Operacionalização | Extratos de atas

- ***Ata de junho de 2013 – do relatório de Formação Cívica***

*“Nas aulas do 3º período foram **sistematicamente** abordados assuntos relacionados com a **motivação para o estudo**, com o **desenvolvimento da autoestima**, e com a necessidade de cada um dar em todos os dias e em todos os momentos o **seu melhor**.“*

*“As aulas de Formação Cívica, foram **sistematicamente**, lecionadas numa **dinâmica de grupo**, em que **juntos** à volta da mesma mesa, **discutimos** todos os assuntos que o **professor/diretor de turma**, bem como os que os alunos consideravam pertinentes sobre a semana anterior, e como previsão sobre a semana seguinte.”*



5. Projeto

ii. Metodologia | Extratos de atas

- Ata de junho de 2013 – do relatório de Formação Cívica

*“Tenho a noção que o facto de todas as semanas se proceder à análise e de se **dar a palavra aos alunos** permitiu **reduzir conflitos** entre eles, e entre eles e os professores, bem como **aumentar a autoestima**, o **espírito de grupo**, e a vontade de todos em que todos e cada um concluam o 9º ano.”*

5. Projeto

iv. Resultados

❑ Sucesso Acadêmico

Eficácia	PORT.	ING.	FRAN.	HIST.	GEOGR.	MAT.	C.NAT.	FQ	E.VIS.	T.I.C.	E.FÍS.	O.FCIV
9ºVG	94,7%	73,7%	100,0%	100,0%	100,0%	78,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Global 9ºano	85,7%	63,9%	99,0%	87,8%	92,6%	60,0%	88,2%	77,5%	99,3%	99,3%	96,9%	100,0%

Qualidade	PORT.	ING.	FRAN.	HIST.	GEOGR.	MAT.	C.NAT.	FQ	E.VIS.	T.I.C.	E.FÍS.	O.FCIV
9ºVG	15,8%	5,3%	0,0%	0,0%	36,8%	5,3%	5,3%	10,5%	36,8%	36,8%	68,4%	57,9%
Global 9º ano	16,0%	19,6%	10,0%	16,4%	23,7%	12,2%	16,4%	12,2%	41,9%	39,7%	71,9%	58,0%

5. Projeto

iv. Resultados

❑ Sucesso Acadêmico

Quantidade de Níveis <3		
Qt de Alunos	Qt Níveis <3 por aluno	%
9	0	47,4%
10	1	52,6%
0	2	0,0%
0	3 ou mais	0,0%
Total Alunos avaliados		19

Fluxos		
	Qt	%
%Transferências	0	0,0
%NAFA	1	2,6

Percentagem Global de Sucesso	
9ºVG	95,20%
9ºano	89,20%



6. Ponto de chegada

- Grupo de Alunos – sentimento de confiança nas suas capacidades.
- Equipa Pedagógica – sentimento de recompensa pelo esforço dispensado.
- Resultados Externos – em linha com as restantes turmas de 9º ano (Português/ Matemática).
- Taxa de progressão: **100%**.

7. Conclusão

- Os **resultados** alcançados evidenciam o mérito do **Projeto**.
- Valeu o esforço em conseguir **convencer** e **envolver** os **Encarregados de Educação** (nem sempre este tipo de homogeneidade é de fácil aceitação).
- A **Equipa Pedagógica** - adoção da **metodologia** traçada e o respetivo esforço de **operacionalização**.
- Grupo de **Alunos** - percurso conducente com as suas **caraterísticas/ ritmos/ aspirações**.
- **Percurso** de procura de **sucessos**.